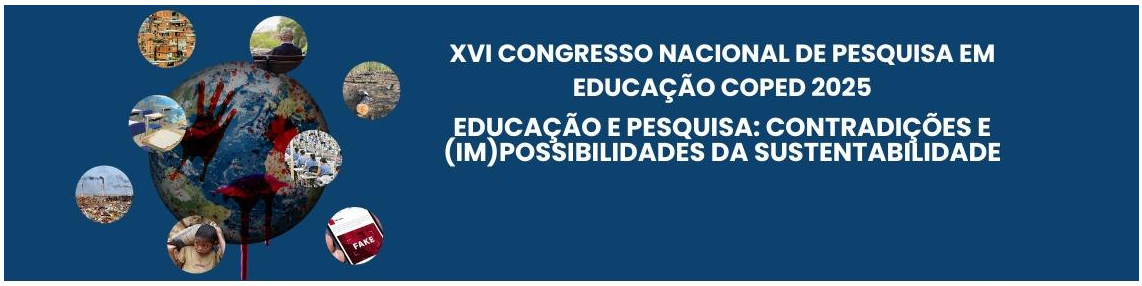

PARQUE NACIONAL CAVERNAS DO PERUAÇU: A IMENSIDÃO ESCULPIDA PELO TEMPO

Tauane Pereira Aquino
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
tauanepereiraaquino@gmail.com
Railma Aparecida Cardoso Marinho
Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes
railma.marinho@unimontes.br
Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Resumo Expandido

Resumo

O presente trabalho relata a experiência da turma de Pedagogia, 5º período, da Universidade Estadual de Montes Claros, na visita ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu. Em uma proposta interdisciplinar, vivenciamos um mergulho em riquezas naturais, históricas e culturais, fortalecendo a compreensão sobre a importância da preservação ambiental. A vivência transformadora, sob a perspectiva de uma prática pedagógica significativa, proporcionou uma imersão no cenário grandioso da Gruta do Janelão, com reflexões sobre a história humana e a formação do espaço natural. Assim, fortalecemos o vínculo entre teoria e prática, e consolidamos a formação de educadores críticos e conscientes.

Palavras-chave: Parque Nacional, Educação Ambiental, Patrimônio Natural, Formação Docente, Alfabetização.

Introdução

A busca pela formação de um educador consciente e atuante exige práticas pedagógicas que transcendam a sala de aula, promovendo vivências que conectem o saber teórico à realidade. Com essa perspectiva, realizamos uma visita ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, no norte de Minas Gerais, um patrimônio de valor incalculável para a humanidade. A Gruta do Janelão, nossa principal visitação, não apenas se revelou como um espetáculo da natureza, mas também como um convite à reflexão sobre a história da vida, a conservação ambiental e o papel da educação nesse contexto.

Justificativa e problema da pesquisa

A proposta nasceu da necessidade de proporcionar aos acadêmicos um contato direto com a natureza e com os elementos históricos e culturais que moldam a identidade regional. A atividade visou, ainda, promover a construção do conhecimento a partir da prática, de modo interdisciplinar, ligando as disciplinas de Alfabetização e Letramento II, Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia nos AIEF, e Pesquisa Aplicada à Educação I - TCC I.

Pergunta-se: como a experiência de campo pode contribuir para a formação de sujeitos críticos e comprometidos com a preservação do meio ambiente?

Objetivos da pesquisa

Objetivo geral:

- Compreender a importância da conservação do patrimônio natural e histórico para a formação cidadã e crítica dos futuros pedagogos.

Objetivos específicos:

- Vivenciar e analisar a riqueza geográfica, histórica e cultural do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu;
- Relacionar a prática de campo com os conhecimentos teóricos das disciplinas envolvidas;
- Desenvolver a capacidade de produção textual e interpretação de mundo a partir da experiência vivida.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

Amparados por Soares (2020), que enfatiza a indissociabilidade entre alfabetizar e letrar, compreendemos que a educação precisa ultrapassar a mera decodificação da escrita. É necessário proporcionar situações que envolvam o uso social da leitura e da escrita em contextos reais. Ainda, Vygotsky (2007) reforça que a aprendizagem ocorre de forma significativa quando se estabelece a interação entre sujeito e meio, sendo a mediação cultural fundamental para o desenvolvimento das funções superiores.

Procedimentos metodológicos

A metodologia consistiu na realização de uma aula de campo interdisciplinar, organizada em forma de excursão educativa ao Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, com visitas guiadas por profissionais locais. A abordagem qualitativa permitiu a coleta de impressões, registros fotográficos e relatos individuais, que foram posteriormente transformados em produções textuais críticas, articuladas às disciplinas cursadas no período.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

O percurso de 4.800 metros até a Gruta do Janelão revelou aos acadêmicos a grandiosidade do patrimônio natural e arqueológico, despertando sentimentos de encantamento, pertencimento e responsabilidade socioambiental. A travessia por trilhas, a observação da biodiversidade, a contemplação de pinturas rupestres com mais de nove mil anos, a “Claraboia do Coração” e a impressionante estalactite “Perna da Bailarina” proporcionaram uma compreensão vivencial e

afetiva dos conteúdos abordados em sala. O protagonismo discente foi evidenciado na produção de relatos críticos e reflexivos que demonstraram a efetividade da metodologia adotada.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

Esta experiência reafirma que educar é muito mais do que transmitir conteúdos: é provocar encontros que tocam o coração e despertam consciências. Ao vivenciar o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, aprendemos que a formação de educadores críticos nasce do diálogo entre saberes e da profunda conexão com a vida. O eixo "Saberes e Práticas Educativas" se concretiza quando a teoria ganha voz na prática, revelando as belezas e fragilidades do mundo. Em tempos de urgência ambiental, refletir sobre as (im)possibilidades da sustentabilidade se torna um chamado: educar para transformar, sensibilizar para preservar, formar para resistir.

Considerações finais

Visitar a Gruta do Janelão foi mais do que uma aula: foi um reencontro com as raízes da existência, um despertar de consciências adormecidas. Cada passo, cada ponte atravessada, cada pintura rupestre observada fortaleceu em nós a certeza de que educar é plantar sementes de mudança. Retornamos diferentes, carregando não apenas imagens em nossas câmeras, mas sentimentos, reflexões e compromissos no coração. Que cada futuro educador que pisou naquele solo sagrado possa carregar a missão de ensinar não apenas conteúdos, mas amor, respeito e responsabilidade para com a vida em todas as suas formas.

Referências

SOARES, Magda Becker. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2020.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.